



ÍNDICE

PARTE 1 - DISPOSIÇÕES GERAIS E DEFINIÇÕES.....	3
CAPÍTULO 1.1 - DISPOSIÇÕES GERAIS	4
Notas Introdutórias	4
1.1.1 Escopo e aplicação	4
1.1.2 Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas aplicáveis ao transporte de produtos perigosos.....	9
1.1.3 Fluxos de transporte rodoviário de produtos perigosos.....	9
1.1.4 Informações e esclarecimentos em caso de emergência ou acidente no transporte rodoviário de produtos perigosos	10
1.1.5 Coleta de resíduos de serviços de saúde regularmente instituída no âmbito do poder público	11
CAPÍTULO 1.2 - DEFINIÇÕES E UNIDADES DE MEDIDA	12
1.2.1 Definições	12
1.2.2 Unidades de medida	30
PARTE 2 - CLASSIFICAÇÃO.....	36
CAPÍTULO 2.0 - INTRODUÇÃO	37
2.0.0 Responsabilidades.....	37
2.0.1 Classes, Subclasses, Grupos de embalagem.....	37
2.0.2 Números ONU e nomes apropriados para embarque	40
2.0.3 Precedência das características de risco	43
2.0.4 Transporte de amostras	47
CAPÍTULO 2.1 - CLASSE 1 – EXPLOSIVOS.....	48
Notas Introdutórias	48
2.1.1 Definições e disposições gerais	48
2.1.2 Grupos de compatibilidade	51
2.1.3 Procedimentos de classificação	54

CAPÍTULO 2.2 - CLASSE 2 - GASES	71
2.2.1 Definições e disposições gerais	71
2.2.2 Subclasses.....	72
2.2.3 Misturas de gases	74
CAPÍTULO 2.3 - CLASSE 3 - LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS	76
Notas Introdutórias	76
2.3.1 Definição e disposições gerais.....	76
2.3.2 Alocação aos Grupos de Embalagem.....	77
2.3.3 Determinação do ponto de fulgor	79
2.3.4 Determinação do ponto de ebulição inicial.....	81
CAPÍTULO 2.4 - CLASSE 4 - SÓLIDOS INFLAMÁVEIS; SUBSTÂNCIAS SUJEITAS A COMBUSTÃO ESPONTÂNEA E SUBSTÂNCIAS QUE, EM CONTATO COM ÁGUA, EMITEM GASES INFLAMÁVEIS	82
Notas Introdutórias	82
2.4.1 Definições e disposições gerais	82
2.4.2 Subclasse 4.1 - Sólidos inflamáveis, substâncias auto-reagentes e explosivos sólidos insensibilizados.....	83
2.4.3 Subclasse 4.2 - Substâncias sujeitas a combustão espontânea	99
2.4.4 Subclasse 4.3 - Substâncias que emitem gases inflamáveis quando em contato com água.....	101
2.4.5 Classificação das substâncias organometálicas	102
CAPÍTULO 2.5 - CLASSE 5 - SUBSTÂNCIAS OXIDANTES E PERÓXIDOS ORGÂNICOS.....	104
Nota Introdutória.....	104
2.5.1 Definições e disposições gerais	104
2.5.2 Subclasse 5.1 - Substâncias oxidantes.....	104
2.5.3 Subclasse 5.2 - Peróxidos orgânicos	109
CAPÍTULO 2.6 - CLASSE 6 - SUBSTÂNCIAS TÓXICAS E SUBSTÂNCIAS INFECTANTES	136
Notas Introdutórias	136
2.6.1 Definições	136

2.6.2	Subclasse 6.1 - Substâncias tóxicas.....	136
2.6.3	Subclasse 6.2 - Substâncias infectantes.....	145
CAPÍTULO 2.7 - CLASSE 7 - MATERIAIS RADIOATIVOS		153
2.7.1	153
CAPÍTULO 2.8 - CLASSE 8 - SUBSTÂNCIAS CORROSIVAS		154
2.8.1	Definição.....	154
2.8.2	Alocação aos Grupos de Embalagem	154
CAPÍTULO 2.9 - CLASSE 9 - SUBSTÂNCIAS E ARTIGOS PERIGOSOS DIVERSOS.....		157
2.9.1	Definição.....	157
2.9.2	Classificação na Classe 9	157
2.9.3	Substâncias que apresentam risco para o meio ambiente (ambiente aquático)	161
2.9.4	Baterias de lítio	179
PARTE 3 - RELAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS E EXCEÇÕES PARA QUANTIDADES LIMITADAS		181
CAPÍTULO 3.1 - DISPOSIÇÕES GERAIS		182
3.1.1	Alcance e disposições gerais.....	182
3.1.2	Nome apropriado para embarque	183
3.1.3	Misturas ou soluções	186
CAPÍTULO 3.2 - RELAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS.....		188
3.2.1	Estrutura da Relação de Produtos Perigosos	188
3.2.2	Abreviações e símbolos	191
3.2.3	Número de risco.....	191
CAPÍTULO 3.3 -PROVISÕES ESPECIAIS APLICÁVEIS A CERTOS ARTIGOS OU SUBSTÂNCIAS.....		199
CAPÍTULO 3.4 - PRODUTOS PERIGOSOS EM QUANTIDADES LIMITADAS.....		246
3.4.1	Disposições gerais.....	246
3.4.2	Quantidades limitadas por embalagens internas ou por artigos	246

3.4.3	Quantidades limitadas por veículo	250
3.4.4	Transporte de produtos perigosos em quantidades limitadas por embalagem interna, para venda no comércio varejista	251
3.4.5	Transporte de produtos higiene pessoal, cosméticos e perfumaria	253
CAPÍTULO 3.5 – EMBALAGENS (INCLUINDO IBCs E EMBALAGENS GRANDES) VAZIAS E NÃO LIMPAS QUE CONTIVERAM PRODUTOS PERIGOSOS		254
PARTE 4 - DISPOSIÇÕES RELATIVAS A EMBALAGENS E TANQUES		256
CAPÍTULO 4.1 - USO DE EMBALAGENS, INCLUINDO CONTENTORES INTERMEDIÁRIOS PARA GRANÉIS (IBCs) E EMBALAGENS GRANDES		257
4.1.1	Disposições gerais para acondicionamento de produtos perigosos em embalagens, inclusive IBCs e embalagens grandes.	257
4.1.2	Disposições gerais adicionais para o uso de IBCs.....	267
4.1.3	Disposições gerais relativas a Instruções para Embalagens.....	268
4.1.4	Instruções para embalagens, IBCs e embalagens grandes	274
4.1.5	Disposições especiais para embalagens de produtos da Classe 1 - Explosivos.....	389
4.1.6	Disposições especiais para embalagens de produtos da Classe 2 – Gases.....	391
4.1.7	Disposições especiais para embalagens da Subclasse 5.2 – Peróxidos orgânicos e das substâncias autorreagentes da Subclasse 4.1	395
4.1.8	Disposições especiais para embalagens de substâncias infectantes da Categoria A (Subclasse 6.2, números ONU 2814 e 2900)	398
4.1.9	Disposições especiais para embalagens de produtos da Classe 7 – Material radioativo	399
CAPÍTULO 4.2 - USO DE TANQUES PORTÁTEIS E CONTENTORES DE GÁS DE ELEMENTOS MÚLTIPLOS (MEGCs)		400
4.2.1	Disposições gerais para o uso de tanques portáteis para o transporte de produtos da Classe 1 e das Classes 3 a 9.....	400
4.2.2	Disposições gerais para o uso de tanques portáteis para o transporte de gases liquefeitos não-refrigerados e produtos químicos sob pressão	408
4.2.3	Disposições gerais para o uso de tanques portáteis para o transporte de gases liquefeitos refrigerados.....	410
4.2.4	Disposições gerais relativas ao uso de Contentores de Gás de Elementos Múltiplos (MEGCs).....	412
4.2.5	Instruções e disposições especiais de transporte em tanques portáteis	414

4.2.6	Disposições transitórias	432
CAPÍTULO 4.3 - USO DE CONTENTORES PARA GRANÉIS		433
4.3.1	Disposições gerais	433
4.3.2	Disposições adicionais aplicáveis aos Contentores para granéis para os produtos das Subclasses 4.2, 4.3, 5.1, 6.2 e das Classes 7 e 8.....	436
PARTE 5 - PROCEDIMENTOS DE EXPEDIÇÃO		440
CAPÍTULO 5.1 - DISPOSIÇÕES GERAIS		441
5.1.0	Definições gerais	441
5.1.1	Aplicação e disposições gerais	442
5.1.2	Uso de sobreembalagens	442
5.1.3	Embalagens vazias e não limpas que contiveram produtos perigosos	443
5.1.4	Embalagens com diversos produtos perigosos	443
5.1.5	Disposições gerais para a Classe 7	444
CAPÍTULO 5.2 - IDENTIFICAÇÃO DOS VOLUMES, ARTIGOS E EMBALAGENS		445
5.2.1.	Marcação	445
5.2.2	Rotulagem.....	446
5.2.3	Demais símbolos aplicáveis	459
CAPÍTULO 5.3 - SINALIZAÇÃO DOS VEÍCULOS E DOS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE		464
Notas introdutórias		464
5.3.1	Rótulos de risco	464
5.3.2.	Painéis de segurança.....	470
5.3.3	Demais símbolos aplicáveis	474
CAPÍTULO 5.4 - DOCUMENTAÇÃO		476
Notas Introdutórias		476
5.4.1	Informações para o transporte de produtos perigosos	476

CAPÍTULO 5.5 - DISPOSIÇÕES ESPECIAIS	486
5.5.2 Disposições especiais aplicáveis aos veículos e equipamentos de transporte fumigados (ONU 3359)	486
5.5.3 Disposições especiais aplicáveis a volumes, veículos e equipamentos de transporte contendo substâncias que apresentem risco de asfixia quando utilizadas para fins de refrigeração ou acondicionamento (por exemplo, gelo seco, ONU 1845; ou nitrogênio, líquido refrigerado, ONU 1977; ou argônio, líquido refrigerado, ONU 1951)	489
PARTE 6 - EXIGÊNCIAS PARA FABRICAÇÃO E ENSAIO DE EMBALAGENS, CONTENTORES INTERMEDIÁRIOS PARA GRANÉIS (IBCs), EMBALAGENS GRANDES, TANQUES PORTÁTEIS, CONTENTORES DE MÚLTIPLOS ELEMENTOS PARA GÁS (MEGCs) E CONTENTORES PARA GRANÉIS	494
CAPÍTULO 6.1 - EXIGÊNCIAS PARA FABRICAÇÃO E ENSAIO DE EMBALAGENS (EXCETO EMBALAGENS DESTINADAS A SUBSTÂNCIAS DA SUBCLASSE 6.2)	495
6.1.1 Disposições Gerais	495
6.1.2 Código para designação de tipos de embalagem	496
6.1.3 Marcação	501
6.1.4 Exigências para embalagens	507
6.1.5 Ensaio exigidos para embalagens.....	524
CAPÍTULO 6.2 - EXIGÊNCIAS PARA FABRICAÇÃO E ENSAIO DE RECIPIENTES SOB PRESSÃO, APLICADORES DE AEROSSÓIS, PEQUENOS RECIPIENTES CONTENDO GÁS (CARTUCHOS PARA GÁS), CARTUCHOS DE PILHAS DE COMBUSTÍVEL CONTENDO GÁS INFLAMÁVEL LIQUEFEITO	536
Nota introdutória.....	536
6.2.1 Exigências gerais	536
6.2.2 Exigências aplicáveis aos recipientes sob pressão com a marca "UN"	544
6.2.3 Exigências aplicáveis aos recipientes sob pressão que não portam a marcação "UN"	562
6.2.4 Exigências relativas aos aplicadores de aerossóis, pequenos recipientes contendo gás (cartuchos de gás) e cartuchos de pilhas de combustível contendo gás liquefeito	563
CAPÍTULO 6.3 - EXIGÊNCIAS PARA FABRICAÇÃO E ENSAIO DE EMBALAGENS PARA SUBSTÂNCIAS INFECTANTES DA SUBCLASSE 6.2 – CATEGORIA A	568
6.3.1 Disposições gerais	568
6.3.2 Exigências para embalagens	568
6.3.3 Códigos para designação de tipos de embalagens.....	568



6.3.4	Marcação	569
6.3.5	Ensaio exigidos para embalagens.....	570
CAPÍTULO 6.4 - EXIGÊNCIAS PARA FABRICAÇÃO E ENSAIO DE EMBALAGENS PARA MATERIAL DA CLASSE 7		578
6.4.1	578
CAPÍTULO 6.5 - EXIGÊNCIAS PARA FABRICAÇÃO E ENSAIO DE CONTENTORES INTERMEDIÁRIOS PARA GRANÉIS (IBCs)		579
6.5.1	Disposições gerais	579
6.5.2	Marcações	585
6.5.3	Exigências relativas à fabricação	590
6.5.4	Ensaio, certificação e inspeção	591
6.5.5	Exigências específicas para IBCs	594
6.5.6	Ensaio exigidos para IBCs	606
CAPÍTULO 6.6 - EXIGÊNCIAS PARA FABRICAÇÃO E ENSAIO DE EMBALAGENS GRANDES.....		621
6.6.1	Disposições gerais	621
6.6.2	Código para designação de embalagens grandes	622
6.6.3	Marcação	622
6.6.4	Exigências específicas para embalagens grandes.....	625
6.6.5	Ensaio exigidos para embalagens grandes.....	629
CAPÍTULO 6.7 - EXIGÊNCIAS PARA O PROJETO, FABRICAÇÃO, INSPEÇÃO E ENSAIO DE TANQUES PORTÁTEIS E DE CONTENTORES DE MÚLTIPLOS ELEMENTOS PARA GÁS (MEGCs)		637
6.7.1	Aplicação e exigências gerais	637
6.7.2	Exigências relativas ao projeto, fabricação, inspeção e ensaio de tanques portáteis destinados ao transporte de substâncias da Classe 1 e das Classes 3 a 9	638
6.7.3	Exigências relativas ao projeto, fabricação, inspeção e ensaio de tanques portáteis destinados ao transportes de gases liquefeitos não-refrigerados.	669
6.7.4	Exigências relativas ao projeto, fabricação, inspeção e ensaio de tanques portáteis destinados ao transporte de gases liquefeitos refrigerados	693

6.7.5	Exigências relativas ao projeto, fabricação, inspeção e ensaio de Contentores de Múltiplos Elementos para Gás (MEGCs) destinados ao transporte de gases não refrigerados.....	714
CAPÍTULO 6.8 - EXIGÊNCIAS PARA O PROJETO, FABRICAÇÃO, INSPEÇÃO E ENSAIO DE CONTENTORES PARA GRANÉIS		728
6.8.1	Definições	728
6.8.2	Aplicação e exigências gerais.....	728
6.8.3	Exigências para projeto, fabricação, inspeção e ensaios de contentores de carga geral utilizados como Contentores para granel BK1 e BK2	729
6.8.4	Exigências para projeto, fabricação e aprovação de Contentores para granéis BK1 e BK2 distintos dos contentores de carga granel	731
6.8.5	Exigências para projeto, fabricação, inspeção e ensaio de Contentores flexíveis para granéis BK3	731
PARTE 7 - PRESCRIÇÕES RELATIVAS ÀS OPERAÇÕES DE TRANSPORTE		739
CAPÍTULO 7.1 -PRESCRIÇÕES GERAIS RELATIVAS ÀS OPERAÇÕES DE TRANSPORTE TERRESTRE		740
7.1.1	Aplicação e disposições gerais e requisitos para transporte, carregamento e descarregamento	740
7.1.2	Segregação de produtos perigosos	748
7.1.3	Disposições especiais aplicáveis ao transporte de explosivos	749
7.1.4	Disposições especiais aplicáveis ao transporte de gases.....	758
7.1.5	Disposições especiais aplicáveis ao transporte de substâncias autorreagentes da Subclasse 4.1 e de peróxidos orgânicos da Subclasse 5.2	760
7.1.6	Disposições especiais aplicáveis ao transporte de substâncias estabilizadas mediante controle de temperatura (exceto substâncias autorreagentes e peróxidos orgânicos)	764
7.1.7	Disposições especiais aplicáveis ao transporte de substâncias de substâncias tóxicas da Subclasse 6.1 e infectantes da Subclasse 6.2.....	765
7.1.8	Disposições especiais aplicáveis ao transporte de material radioativo	768
7.1.9	Transporte de bagagens e pequenas expedições	769
7.1.10	Manutenção das informações de transporte de produtos perigosos.....	769

CAPÍTULO 7.2 - PRESCRIÇÕES ESPECÍFICAS RELATIVAS ÀS OPERAÇÕES DE TRANSPORTE NOS MODAIS RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO	770
7.2.1	Aplicação 770
7.2.2	Prescrições aplicáveis a veículos e equipamentos de transporte terrestre..... 770
7.2.3	Prescrições de serviço aplicáveis ao transporte terrestre 771
7.2.4	Prescrições aplicáveis a veículos de transporte rodoviário..... 773
7.2.5	Prescrições de serviço aplicáveis ao transporte rodoviário..... 774
7.2.6	Prescrições aplicáveis a veículos de transporte ferroviário..... 774
7.2.7	Prescrições de serviço aplicáveis ao transporte ferroviário 776
APÊNDICES.....	777
APÊNDICE A: RELAÇÃO DOS NOMES APROPRIADOS PARA EMBARQUE: NOMES GENÉRICOS E NÃO-ESPECIFICADOS	778
APÊNDICE B: GLOSSÁRIO DE TERMOS	795
APÊNDICE C: LISTA DE SINÔNIMOS	813



www.jorgemacedo.com.br // www.aguaseaguasoficial.com.br
 contato@jorgemacedo.com.br

(32) 98847-5364 / (32) 99987-5364

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 2.1.1:	ESQUEMA DE PROCEDIMENTO PARA CLASSIFICAÇÃO DE SUBSTÂNCIA OU ARTIGO	58
FIGURA 2.4.1:	FLUXOGRAMA PARA CLASSIFICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS AUTO-REAGENTES	95
FIGURA 2.4.2:	FLUXOGRAMA PARA CLASSIFICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ORGANOMETÁLICAS	102
FIGURA 2.5.1:	FLUXOGRAMA PARA CLASSIFICAÇÃO DE PERÓXIDOS ORGÂNICOS	132
FIGURA 2.6.1:	TOXICIDADE À INALAÇÃO DE VAPORES: LIMITES DOS GRUPOS DE EMBALAGEM.....	140
FIGURA 2.9.1:	CATEGORIAS PARA SUBSTÂNCIAS QUE APRESENTAM RISCO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO EM LONGO PRAZO	167
FIGURA 2.9.2:	ABORDAGEM ESTRATIFICADA PARA CLASSIFICAR MISTURAS QUE APRESENTEM RISCO AGUDO E DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO	170
FIGURA 3.4.1:	SÍMBOLO PARA VOLUMES CONTENDO PRODUTOS PERIGOSOS EM QUANTIDADES LIMITADAS.....	248
FIGURA 5.2.1:	RÓTULO DE RISCO PARA VOLUMES, ARTIGOS E EMBALAGENS ..	450
FIGURA 5.2.2:	SÍMBOLO PARA O TRANSPORTE DE SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS PARA O MEIO AMBIENTE	460
FIGURA 5.2.3:	SETAS DE ORIENTAÇÃO	461
FIGURA 5.2.4:	SÍMBOLO PARA O TRANSPORTE DE PILHAS OU BATERIAS DE LÍTIO	463
FIGURA 5.3.1:	RÓTULO DE RISCO PARA VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE	468
FIGURA 5.3.2:	RÓTULO PARA MATERIAL RADIOATIVO – CLASSE 7	469
FIGURA 5.3.3:	PAINEL DE SEGURANÇA	474
FIGURA 5.3.4:	SÍMBOLO PARA O TRANSPORTE DE SUBSTÂNCIAS A TEMPERATURA ELEVADA.....	475
FIGURA 5.5.1:	SÍMBOLO PARA VEÍCULOS OU EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE SOB FUMIGAÇÃO	487

FIGURA 5.5.2:	SÍMBOLO PARA VEÍCULOS OU EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE CONTENDO PRODUTOS PERIGOSOS UTILIZADOS COMO REFRIGERANTE OU ACONDICIONANTE.....	492
FIGURA 6.3.1:	EXEMPLO DE BARRA DE AÇO CILÍNDRICA PARA ENSAIO DE PERFURAÇÃO	576
FIGURA 6.5.1:	SÍMBOLO PARA IBC EMPILHÁVEL.....	588
FIGURA 6.5.2:	SÍMBOLO PARA IBC NÃO EMPILHÁVEL	588
FIGURA 6.6.1:	SÍMBOLO PARA EMBALAGEM GRANDE EMPILHÁVEL	624
FIGURA 6.6.2:	SÍMBOLO PARA EMBALAGEM GRANDE NÃO EMPILHÁVEL	624
FIGURA 6.7.2.20.1:	EXEMPLO DE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	668
FIGURA 6.7.3.16.1:	EXEMPLO DE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	692
FIGURA 6.7.4.15.1:	EXEMPLO DE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	713
FIGURA 6.7.5.13.1:	EXEMPLO DE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	726



www.jorgemacedo.com.br // www.aguaseaguasoficial.com.br
 contato@jorgemacedo.com.br
(32) 98847-5364 / (32) 99987-5364

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 2.0.3:	PRECEDÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS DE RISCO.....	45
TABELA 2.1.2.1.1:	CÓDIGOS DE CLASSIFICAÇÃO	52
TABELA 2.1.2.1.2:	ESQUEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE EXPLOSIVOS, COMBINAÇÃO DA SUBCLASSE COM GRUPO DE COMPATIBILIDADE	54
TABELA 2.1.3.5.5:	TABELA PADRÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE FOGOS DE ARTIFÍCIO	60
TABELA 2.4.2.3.2.3:	RELAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS AUTORREAGENTES EMBALADAS ATUALMENTE CLASSIFICADAS	88
TABELA 2.5.3.2.4:	RELAÇÃO DOS PERÓXIOS ORGÂNICOS EMBALADOS ATUALMENTE CLASSIFICADOS	112
TABELA 2.6.2.2.4.1:	CRITÉRIOS DE ALOCAÇÃO DE UMA SUBSTÂNCIA A UM DOS GRUPOS DE EMBALAGEM POR INGESTÃO ORAL, CONTATO DÉRMICO E INALAÇÃO DE PÓS E NEBLINAS	138
TABELA 2.6.3.2.2.1:	EXEMPLOS INDICATIVOS DE SUBSTÂNCIAS INFECTANTES INCLUÍDAS NA CATEGORIA A	147
TABELA 2.8.5:	RESUMO DOS CRITÉRIOS DE ALOCAÇÃO A GRUPOS DE EMBALAGENS DE SUBSTÂNCIAS CORROSIVAS	156
TABELA 2.9.1:	CATEGORIA PARA SUBSTÂNCIAS QUE APRESENTEM RISCO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO	165
TABELA 2.9.2:	ESQUEMA PARA CLASSIFICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS QUE APRESENTEM RISCO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO	168
TABELA 2.9.3:	CLASSIFICAÇÃO DE UMA MISTURA PARA RISCOS AGUDOS, COM BASE NA SOMA DAS CONCENTRAÇÕES DOS COMPONENTES CLASSIFICADOS	176
TABELA 2.9.4:	CLASSIFICAÇÃO DE UMA MISTURA PARA RISCOS DE LONGO PRAZO, COM BASE NA SOMA DAS CONCENTRAÇÕES DOS COMPONENTES CLASSIFICADOS	177
TABELA 2.9.5:	FATORES DE MULTIPLICAÇÃO PARA COMPONENTES ALTAMENTE TÓXICOS DE MISTURAS	178
TABELA 4.1.1.10:	EXEMPLO DE MARCAÇÃO DAS PRESSÕES DE ENSAIO EXIGIDAS PARA EMBALAGENS (INCLUSIVE IBCs)	263

TABELA 5.2.2.1.4:	RÓTULOS DE RISCO PARA OS GASES DA CLASSE 2 COM RISCO(S) SUBSIDIÁRIO(S).....	447
TABELA 5.2.2.2.1.1.3.1:	DIMENSÕES MÍNIMAS DOS RÓTULOS DE RISCO E DEMAIS SÍMBOLOS APLICÁVEIS PARA USO EM EMBALAGENS DE TAMANHO REDUZIDO	451
TABELA 6.1.2.7:	CÓDIGOS PARA DESIGNAÇÃO DE TIPOS DE EMBALAGENS	498
TABELA 6.3.5.2.2:	ENSAIOS EXIGIDOS PARA TIPOS DE EMBALAGENS.....	573
TABELA 6.5.6.3.5:	ENSAIOS EXIGIDOS PARA PROJETO-TIPO E ORDEM DE REALIZAÇÃO	608
TABELA 6.8.2.3:	CÓDIGOS PARA DESIGNAÇÃO DE TIPOS DE CONTENTORES PARA GRANÉIS.....	729



www.jorgemacedo.com.br // www.aguaseaguasoficial.com.br
 contato@jorgemacedo.com.br

(32) 98847-5364 / (32) 99987-5364